AURA MINERALS INC.
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Aura Reporta Resultados de Produção do 3T24, o Quinto Aumento Consecutivo na Produção Acumulada nos Últimos Doze Meses e em linha com o Guidance de 2024

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) ("Companhia" ou "Aura") anuncia a prévia dos resultados de produção do terceiro trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. No 3T24, a produção total foi de 68.246 onças equivalentes de ouro ("GEO"), 10% acima do 2T24 e do 3T23, a preços constantes de metais. Os destaques do trimestre foram o desempenho de Almas, onde a produção se estabilizou em 15 mil GEO dentro da performance esperada, após a substituição do contratista de mina, realizada durante o segundo trimestre de 2024, e Minosa, que registrou mais um crescimento trimestral de produção. No trimestre ainda, a Aura alcançou um novo recorde de produção acumulada nos últimos 12 meses, com 269.953 GEO produzidas no período.

Nos primeiros nove meses de 2024, a produção total da Aura foi de 200.758 GEO a preços correntes, em linha com a meta de produção para o ano de 2024, que varia entre 244.000 e 292.000 GEO.

Destaques do 3T24:

- Em Aranzazu, a Aura registrou mais um trimestre estável, com a produção totalizando 24.486 GEO, refletindo um aumento de 8% em relação ao 2T24 e uma queda de 3% em comparação com o 3T23, a preços constantes e dentro das expectativas da Companhia. As melhores taxas de recuperação, impulsionadas por teores de minério mais altos e pelo sequenciamento de mina, contribuíram para esse aumento trimestral. A produção acumulada nos 9M24 atingiu 70.492 GEO a preços constantes, permanecendo estável em comparação com o mesmo período de 2023.
- Em Minosa (San Andres), a produção totalizou 20.750 GEO, refletindo um aumento de 8% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 18% em comparação com o 3T23. Essa melhoria trimestral é atribuída a um maior empilhamento de onças e melhores teores de minério durante o período. Este é mais um trimestre de crescimento na produção, impulsionado pelo foco contínuo da Aura em otimizar a eficiência operacional, além do reflexo de um período chuvoso mais fraco do que o esperado. Nos 9M24, a produção acumulada atingiu 59.078 GEO, um aumento de 23% em comparação com o mesmo período de 2023.
- Em Almas, a produção atingiu 14.975 GEO, representando um aumento de 42% em comparação com o trimestre anterior. Esse aumento na produção foi impulsionado por uma maior produtividade e eficiência operacional após a transição para um novo contratista no trimestre anterior. O novo contratista alcançou as expectativas, estabilizando a produção em uma média de 5.000 GEO por mês desde junho de 2024. Nos 9M24, a produção acumulada totalizou 37.450 GEO. Esse desempenho reforça ainda mais a confiança da Companhia em atingir sua meta de produção para 2024.
- Em Apoena (EPP), a produção foi de 8.035 GEO, queda de 19% em relação ao 2T24 e 28% em comparação com 3T23. A produção ficou abaixo das expectativas da Companhia devido ao processamento de teores mais baixos e da redução na taxa de recuperação ocasionada por um atraso na obtenção da licença ambiental necessária para a expansão da cava de Nosde, onde encontram-se os minérios de maior teor, a qual será retomada em 2025. Além disso, a produção no 3T24 também foi afetada por uma menor taxa de moagem em comparação com o 3T23, decorrente da piora na performance da planta dado o processamento de rochas mais rochas mais duras, em linha com o esperado, dada as características da área de produção. Nos 9M24, a produção totalizou 30.052 GEO, 2% inferior aos primeiros nove meses de 2023.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: "Iniciamos o segundo semestre de 2024 em ritmo acelerado de crescimento, com a produção acumulada no ano de 201 mil GEO, 20% acima do realizado nos 9M23, e caminhando para

encerrar 2024 dentro do range superior de nosso Guidance de produção anual. Apesar dos desafios em Apoena, as operações em Aranzazu e Minosa permaneceram com resultados fortes e consistentes, enquanto em Almas conseguimos estabilizar a produção, o que contribuiu para o nosso quinto aumento consecutivo de produção LTM. Em relação ao Projeto Borborema, a construção já está acima dos 50%, dentro do cronograma e orçamento previstos. Com o início do *ramp up* do projeto esperado para o 1T25, a Aura se posiciona para em 2025 alcançar mais um ano de contínuo aumento de produção de fortes resultados."

Resultado de Produção

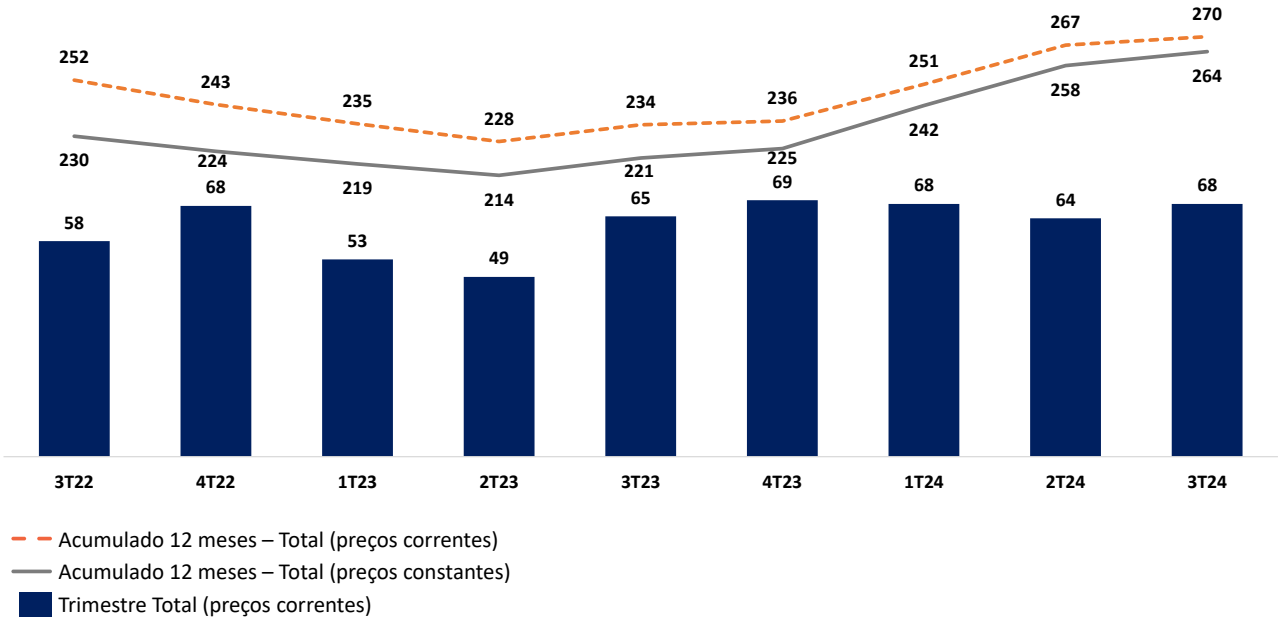
O volume preliminar de produção de GEO[1][2] para o terceiro trimestre de 2024, quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo:

Onças produzidas (GEO[1])	**3T24**	**2T24**	**3T23**	*% variação vs. 2T24*	*% variação vs. 3T23*
Aranzazu	**24.486**	24.692	27.933	*-1%*	*-12%*
Apoena (EPP)	**8.035**	9.912	11.185	*-19%*	*-28%*
Minosa (San Andres)	**20.750**	19.142	17.543	*8%*	*18%*
Almas	**14.975**	10.580	8.214	*42%*	*82%*
Total GEO produzidas - preços correntes	**68.246**	64.326	64.875	*6%*	*5%*
Total GEO produzido - preços constantes	**68.246**	62.209	62.141	*10%*	*10%*

A produção nos últimos doze meses ("LTM") até 30 de setembro de 2024 foi de 269,953 GEO, marcando o quinto aumento consecutivo trimestral, impulsionado pela produção de Almas e melhorias consistentes na produção de Minosa. Este foi o maior volume de produção LTM na história da empresa. O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO medida em preços correntes e constantes desde o 3T22, bem como o LTM no final de cada período de relatório:

Produção GEO Consolidada por Trimestre e Acumulada Últimos 12 meses

(000 GEO, preços correntes e constantes conforme reportado)



[1] O total pode divergir por arredondamento.
[2] Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 3T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,18 /lb; Preço do Ouro = 2.498/oz; Preço da Prata = 29,68/oz.

A tabela abaixo traz a abertura da produção por cada tipo de metal em Aranzazu. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia.

	3T24	2T24	3T23	*% variação vs. 2T24*	*% variação vs. 3T23*
Produção de ouro (oz)	**6.898**	6.175	7.433	*12%*	*-7%*
Produção de prata (oz)	**137.414**	120.447	137.000	*14%*	*0%*
Produção de cobre (klbs)	**9.511**	8.932	9.631	*6%*	*-1%*
Total GEO produzido - preços correntes	**24.486**	24.692	27.933	*-1%*	*-12%*
Total GEO produzido - preços constantes	**24.486**	22.575	25.199	*8%*	*-3%*

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects.*

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Carajas (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em https:// ri.auraminerals.com/.

São Paulo, 10 de outubro de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", “pretende”, “antecipa”, “acredita” ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam”, “poderiam” ou “será” tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral . Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Aura Announces Q3 2024 Production Results, the Fifth Consecutive LTM Production Increase and on Track to Meet the Company's 2024 Guidance

ROAD TOWN, British Virgin Islands, October 10, 2024 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) ("Aura" or the "Company")** announces Q3 2024 preliminary production results from the Company's four operating mines: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andres), and Almas. Total production in Q3 2024 reached 68,246 gold equivalent ounces ("**GEO**")[1], 10% above the second quarter of 2024 and 10% above the same period last year at constant metal prices. The highlights of the quarter were the performance of Almas, where production stabilized at 15k GEO after a contractor replacement in Q2 2024, reaching what the Company considers a consistent level for the operation, and Minosa, which recorded another quarterly production growth. This quarter, Aura achieved a new record high LTM production, with 269,953 GEO produced in the period.

For the nine months of 2024, Aura's total production was 200,758 GEO at current prices, on track to meet the 2024 Production Guidance of 244,000 – 292,000 GEO.

Q3 2024 Highlights

- At Aranzazu, Aura recorded another stable quarter, with production totaling 24,486 GEO, reflecting an 8% increase over Q2 2024 and a 3% decrease compared to Q3 2023, at constant prices, and according to expectations. The improved recovery rates, driven by higher ore grades and due to mine sequencing, contributed to this quarterly increase. Cumulative production for the first nine months of 2024 (9M24) reached 70,492 GEO at constant prices, remaining stable compared to the same period in 2023 (9M23).
- At Minosa (San Andres), production totaled 20,750 GEO, reflecting an 8% increase over the previous quarter and an 18% increase compared to Q3 2023. This quarterly improvement was largely attributed to a higher stacking of ounces and better ore grades during the period. This marks another quarter of production growth, driven by Aura's ongoing focus on optimizing operational efficiency, and due to a rainy season that was weaker than expected for the period, increasing the productivity at the mine and at the plant. For the first nine months of 2024 (9M24), cumulative production reached 59,078 GEO, a 23% increase compared to the same period in 2023 (9M23).
- At Almas, production reached 14,975 GEO, representing a 42% increase compared to the previous quarter. This increase in output was driven by higher productivity and operational efficiency following the transition to a new contractor in the prior quarter. The new contractor achieved the expected ramp up and stabilized production at an average of 5,000 GEO per month since June 2024. For the first nine months of 2024 (9M24), cumulative production totaled 37,450 GEO. This performance further reinforces the Company's confidence in achieving its 2024 production guidance.
- At Apoena (EPP), production was 8,035 GEO, down 19% from Q2 2024 and 28% from Q3 2023. Production was below the Company's expectations due to lower grades processed during the quarter, along with a reduction in ore recovery caused by a temporary delay in obtaining the environmental permit to expand the Nosde pit and access higher-grade ore, which will be recovered in 2025. Additionally, production in Q3 2024 was affected by lower mill throughput compared to Q3 2023, driven lower performance in the mill due to harder rock ore from the mined area — an expected outcome given the characteristics of the production area. In the first 9 months of 2024, production totaled 30,052 GEO, 2% lower than the first 9 months of 2023.

Rodrigo Barbosa, Aura's President and CEO commented, "We entered the second half of 2024 maintaining our growth trajectory, with total production reaching 201K GEO accumulated in the year, a 20% increase compared to the same period in 2023, keeping us well-positioned to meet the upper half of our annual production guidance. Despite the challenges with Apoena, operations at Aranzazu and Minosa remained strong and consistent, while production at Almas was successfully

[1] Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver, copper and gold into gold using a ratio of the prices of these metals to that of gold. The prices used to determine the gold equivalent ounces are based on the weighted average price of gold, silver and copper realized from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

stabilized, contributing to our fifth consecutive LTM production increase. Construction of Borborema is now above 50% complete, progressing on schedule and within budget. The ramp-up phase is expected to commence in Q1 2025, setting the stage for a strong and promising year ahead when we will continue to grow our LTM production through 2025"

Production Results

Preliminary GEO[1,2] production volume for the three months ended September 30, 2024, compared to the previous quarter and the same period in the previous year is presented below:

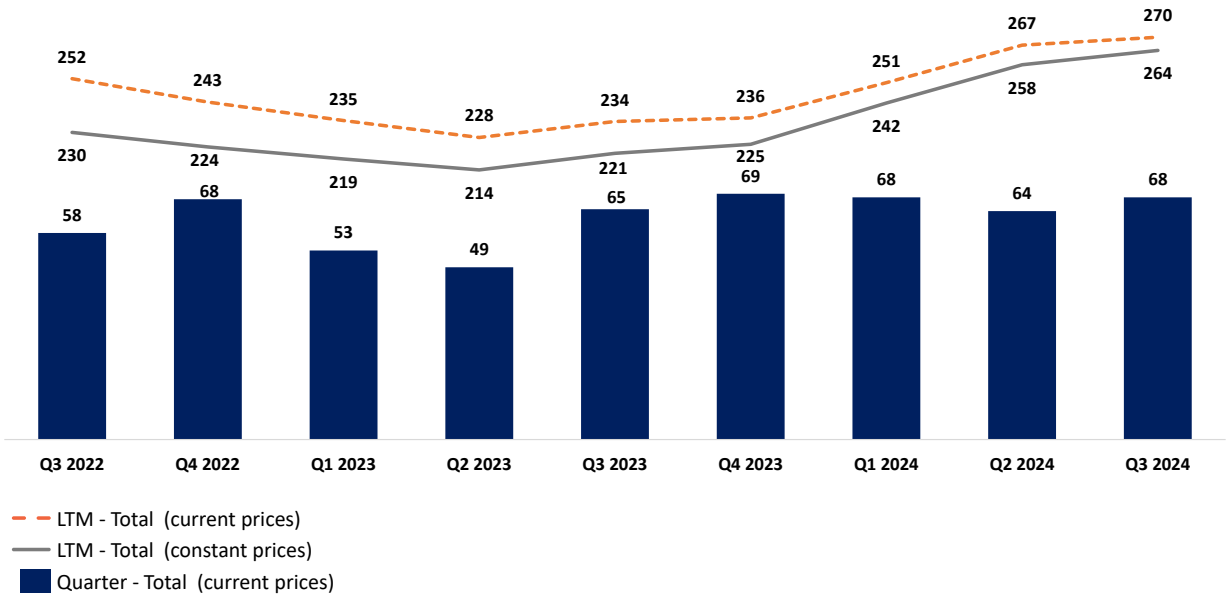
	Q3 2024	Q2 2024	Q3 2023	*% change vs. Q2 2024*	*% change vs. Q3 2023*
Ounces produced (GEO[1])					
Aranzazu	**24,486**	24,692	27,933	*-1%*	*-12%*
Apoena (EPP) Mines	**8,035**	9,912	11,185	*-19%*	*-28%*
Minosa (San Andres)	**20,750**	19,142	17,543	*8%*	*18%*
Almas	**14,975**	10,580	8,214	*42%*	*82%*
Total GEO produced - current prices	**68,246**	64,326	64,875	*6%*	*5%*
Total GEO produced - constant prices	**68,246**	62,209	62,141	*10%*	*10%*

[1] Includes ounces produced and which were capitalized for projects at pre-commercial production stages.

Production in the last twelve months ("LTM") up to September 30, 2024, was 269,953 GEO, increasing for the fifth consecutive quarter, as a result of production from Almas and consistent improvements in Minosa's production. This was the highest LTM production in the Company's history. The chart below displays the consolidated quarterly GEO production measured at current and constant prices since Q3 2022, as well as the LTM at the end of each reporting period:

Consolidated GEO Production per Quarter and LTM

(000's GEO, current and constant prices as reported)



[1] The total may not add due to rounding.
[2] Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q3 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US$4.18/lb; Gold Price = US$2,498/oz; Silver Price = US$29.68/oz.

The table below shows production by each type of metal at Aranzazu. Production increased in Q3 2024 for all types of metals and was in line with the Company's expectations.

	Q3 2024	**Q2 2024**	**Q3 2023**	*% change vs. Q2 2024*	*% change vs. Q3 2023*
Gold Production (oz)	**6,898**	6,175	7,433	*12%*	*-7%*
Silver Production (oz)	**137,414**	120,447	137,000	*14%*	*0%*
Copper Production (klbs)	**9,511**	8,932	9,631	*6%*	*-1%*
Total GEO produced - current prices	**24,486**	24,692	27,933	*-1%*	*-12%*
Total GEO produced - constant prices	**24,486**	22,575	25,199	*8%*	*-3%*

Qualified Person

The scientific and technical information contained within this news release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. Mineral resources and Geology Director for Aura Minerals Inc. and serve as the Qualified Person as defined in National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties

involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.